

## Ordem do Dia

Rubem Braga

**M**EU amigo dr. Sobral Pinto, o monstro, é um desses homens que padece pela Fé. Agora resolveu tomar a defesa das freiras do Collegio Notre Dame, de Ipanema, que recusaram matricula á menina Jacira por ser india. A defesa é enorme e excelente, e tem apenas o pequeno defeito de não defender nada: pelo que o dr. Sobral escreve chegamos á conclusão de que de fato a menina foi repelida por ser india. Oh, meu caro monstro. Oh tu que procuras com tanta sede a Verdade e a Justiça: fica lá com tuas "santas e beneméritas" irmãs norte-americanas, holandesas, belgas, polonesas, alemãs e brasileiras do Collegio grã-fino de Ipanema; mas deixa que alguém possa falar em defesa dessa indiazinha que nem sabe ler nem escrever. Por que na verdade, oh Sobral, eu te digo: essa meninazinha enxotada das portas de um collegio, essa criança que veio dos matos do Amazonas para ser repelida pela tua illustre instituição católica de Ipanema — ela vale mais do que o resto. Ah, Sobral, o teu bom Deus não criou um Paraíso para gente branca; não, eu creio que ainda não. E quem sabe se a indiazinha Jacira, quando chegar ao Céu, não verá abertas de par em par as grandes portas de Pedro, e as tuas orgulhosas freiras e tu mesmo, oh Sobral, oh excelente monstro, não tereis de ficar de molho algum tempo nas caldas do Purgatorio?

Ah, não precisas aizer, eu sei: meu caminho é o grande Inferno. E muito bem: que seja! Não há de ser nada, nasci para sofrer, sou assim mesmo, que venha o Inferno com cem mil diabos: que venha, que venha! Mas eu te digo, Sobral, que no meio das minhas torturas eu hei de ter algum malvado consólo em pensar que, enquanto a indiazinha Jacira brinca nos balanços do Céu, tu, de óculos e anel de gráu, e as freiras de Ipanema, estareis gemendo — ai! ai! ui-ui-ui! — nas caldeiras provisórias do Purgatorio. E quando tiverdes ordem de transferencia e chegardes também á porta do Céu, é possível que Pedro, o pescador, vos receba assim:

— Oh meu caro dr. Sobral, oh queridas Irmãs, não seria possível ficardes um pouquinho mais lá em baixo? A Jacira está tão contente, está se divertindo tanto! Poderíeis assultá-la com a vossa presença: ela deixaria de brincar e ficaria cnomingando num canto, porque, coitadinha, é india — e vós sois tão brancos, tão brancos e tão rigidos, sois tão importantes, sois tão exclusivos!

E a indiazinha inocente gritará lá de dentro:

— Como é, São Pedro, você quer ou não quer pescar pirarucú hoje?

E Pedro irá aprender a pescar pirarucú, porque eis que Pedro é pescador e é um pobre judeu, não se incomoda da menina ser india. E em verdade mais vale pescar pirarucús e piús com a alma limpa do que pescar almas para o Senhor com hipocrisia. E o antropófago que almoça e janta com toda inocencia homens de qualquer raça — esse é o mais puro, oh Sobral — que o educador que só ensina a palavra de Deus a quem traz a pele branca, e enxota de suas portas soberbas a indiazinha Jacira.